

vam a extensão dos céus. Primeiramente, vimos a imagem por ele mentalizada, a pleno espaço. O palácio apresentava todas as características de templo, lar e oficina, ao mesmo tempo. Estou esforçando-me para transmitir uma idéia do quadro. Em seguida, divisamos, para acesso ao edifício, um luminoso átrio. O castelo, contudo, estava cercado de territórios extensos, profundamente extensos, a se perderem de vista. Matas sombrias, grandes expressões de continentes inexplorados... A paisagem era prodigiosa, quando ouvimo-lo demonstrar que o edifício significava o Evangelho, o átrio, os provérbios de Salomão e os territórios extensos, as sendas vastíssimas das experiências humanas, simbolizando caminhos dos profetas, representando, então, os trabalhadores diversos. Eis por que a humanidade experimenta atualmente o uso de chaves divinas como os servos antigos não possuíam. Podemos alcançar o átrio e penetrar o edifício, disse-nos o instrutor generoso, mas não podemos fugir ao serviço da experiência. Por esta razão, a leitura sagrada nos dias de hoje é mais acréscimo de misericórdia que expressão de trabalho, propriamente dita, porque os profetas ainda não haviam recebido no mundo a Estrela do Natal e nem a visão da Jerusalém libertada - princípio e fim do Novo Testamento -, lutando com as tremendas dificuldades que os seus escritos evidenciam. Subamos, pois, ao edifício da Nova Mensagem para que nosso esforço nas "terras extensas" se faça mais profícuo. Para mim constituiu o fato uma providência de utilidade inconteste, apesar de reconhecer minha incapacidade para exprimir toda a ocorrência, bem como a profundeza do ensino.

Continuo a esforçar-me pela tranqüilidade dos netos. E agora, meus filhos, muito satisfeito por revê-los juntos, abraça-os, afetuosamente, o papai muito amigo,

A. Joviano

125 *Narcisa veio até nós como benfeitora*

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz e muita saúde.

Fiquei satisfeito com o que a nossa amiga escreveu a vocês. Podem imaginar o que é um coração afinado nas esferas maiores. Tudo, a delicadeza, a reverência à natureza e ao Senhor, a bondade e o sentimento, a luz e o amor divino! Basta lembrar que **Narcisa¹ veio até nós como benfeitora**, atendendo à nossa solicitação referentemente à saúde do Rômulo. Entretanto, ela, que sabe ler para nós o livro aberto da natureza, se esquivou a toda consideração nesse particular. Que o Pai a recompense pelos fluidos da vida e paz que trouxe a vocês.

E por hoje, filhos, boa noite! Descansem na paz de Jesus.

Um grande abraço do

Papai

¹ Nota da organizadora: refere-se ao espírito de Narcisa, personagem do livro *Nosso Lar*, de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier.